

INFORMATIVO
PRODUTOR

Ano 3 - Nº 30 - Junho 2018

Socicana apresenta novos resultados do

PROGRAMA

TOP CANA

A Socicana apresentou em sua sede, no dia 10 de maio, os resultados da 2ª edição do Programa Top Cana, num evento que reuniu produtores, representantes de usinas, da Orplana e Solidaridad. Passados dois anos do início do programa, produtores e parceiros têm a certeza dos benefícios das boas práticas agrícolas. Nesta segunda edição, foram premiadas 21 propriedades, reconhecidas por seus proprietários priorizarem ações de sustentabilidade.

**Amostragem de solo é
ferramenta estratégica****Página 4****Produtores aprovam "Avaliação
de perdas na colheita"****Página 6****Socicana apresenta seu
novo superintendente****Página 11**



Fotos: Ewerton Alves

Equipes e produtores comemoram resultados da 2ª edição do Top Cana

A abertura foi feita pelo presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, que lembrou dos motivos que levaram à implementação da iniciativa, destacando que a Socicana inseriu o “desenvolvimento sustentável” em sua missão, como um preceito para as práticas agrícolas.

“Finalizamos mais uma etapa de um projeto de extrema importância para os produtores, que estão desenvolvendo a cultura da cana-de-açúcar em suas propriedades, baseados nos três pilares da sustentabilidade: financeiro, ambiental e social”, afirmou Bruno Rangel, destacando a parceria com o Muda Cana da Orplana, que deve permitir a adesão de mais produtores, independentemente de seu tamanho.

Celso Albano, gestor executivo da Orplana, explicou sobre o programa para a capacitação contínua dos produtores. “Lançamos aqui o início do Muda Cana, projeto integrado de sete associações e que vai atender as outras 25 vinculadas à Orplana, através de uma plataforma digital”, disse Albano, ressaltando ainda a fusão entre os pro-

gramas Top Cana, da Socicana e Fundação Solidaridad, Programa Elo, da Raízen, e o Muda Cana, da Orplana, que passa a ser um projeto corporativo para contemplar todas as associações ligadas à Organização.

Aline Silva, da Solidaridad, parabenizou os produtores que participaram do Top Cana e lembrou como tem sido bem sucedida a parceria com a Socicana desde 2011, com o projeto Horizonte Rural. “Nós queremos dar subsídios para que o produtor tenha uma lavoura sustentável e, ao mesmo tempo, incremente sua produtividade. E graças aos esforços que foram empreendidos até agora, os resultados só têm mostrado que estamos no caminho certo”, avaliou Aline.

O que é o Top Cana

A proposta do Top Cana é mapear as atividades na propriedade já alinhadas com critérios sustentáveis e orientar a adequação dos demais processos. A base do trabalho é documentar as ações, o que não faz parte do dia a dia do produ-

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Maurício Palazzo Barbosa • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafra (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação). • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

tor, mas é fundamental para certificações. E por envolver a boa gestão das finanças, processos e pessoas, as práticas sustentáveis repercutem em uma administração mais eficaz dos negócios.

Produtores recebem o reconhecimento por suas ações

Foram 21 propriedades premiadas nesta edição do Top Cana, com o reconhecimento dos produtores: José Antônio Sargi; Walter de Souza; Lívia, Cristina e Milena Gonçalves; Juliana e Daniela Baratela; Fernando de Almeida; José Alcides e Florindo Canalli; Antônio Bellodi, Luiz Ricardo Barretto; Luiz Carlos e Eliana Sinhorelli; André Stoianov; Gilberto Marinho; Hermes Marcon Júnior; Marco Aurélio Ferraro; Rogério Farinelli; Miguel Primiano Neto; Manoel Carneiro. Foi feita ainda uma menção especial a cinco produtores, pelos resultados obtidos: Ângela e Maria Castillo; família Penariol, representada por Izildinha Penariol; Fernando Escaroupa Panobianco; Mário Willian Lemos; Maurício Palazzo.

Ganham a sociedade e o produtor

O programa objetiva avanços sociais, ambientais e econômicos, com benefícios de longo prazo e também imediatos aos produtores, como por exemplo: Consultoria técnica gratuita • Realização de diagnóstico e plano de ação corretivo • Melhoria na Gestão Operacional • Técnica • Gerencial.

TOP Cana em ação

O produtor Fernando Escaroupa Panobianco, que está em fase de consolidação do processo formal de sucessão familiar, comentou sobre as ações que o levaram a receber o prêmio Top Cana. “Organizamos o depósito de defensivos, incluindo a FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos), segregação, placas, câmeras de vigilância, trancado e alvenaria. Fizemos um ponto de abastecimento totalmente novo, com tanque novo e dentro das normas, incluindo bacia de contenção, canaletas e caixa SAO (de separação de água e óleo). Fizemos uma

área de convivência com TV, micro-ondas, mesas, cadeiras, bebedouro de água gelada, armários individuais com chave, pia, pratos, copos, armário de primeiros socorros, banheiros masculino e feminino. Instalamos um biodigestor e temos a perspectiva de trocar as antigas fossas por biodigestores. Estamos usando um *software* de gestão e muito mais”, enumerou Fernando.

André Stoianov, produtor de Pradópolis, também promoveu uma série de mudanças em sua propriedade. “Eu procuro dentro das minhas possibilidades me adequar à legislação vigente, através da assessoria e acompanhamento do Top Cana. Este programa é fundamental, e nos faz ver a importância de seguir a legislação”, disse ele.

Hermes Marcon Júnior assumiu os negócios da família e hoje administra uma propriedade em Jaboticabal e outra em Ibitinga. Ele atribui a conquista de resultados a vários fatores como o cumprimento de mudanças estabelecidas no projeto e uso dos serviços oferecidos pela Socicana. “Desde o primeiro momento, gostei e acreditei no programa. O produtor tem somente a ganhar, pois é realizado um diagnóstico de nossa propriedade, e reconhecemos o que precisa ser melhorado de acordo com a legislação ambiental, trabalhista, além da redução de custos. Com a ajuda dos consultores, vamos nos adequando e realizando melhorias constantes, nos prevenindo de sanções futuras e contribuindo para haver uma melhor gestão da propriedade rural”, declarou Hermes.



Produtores reconhecem benefícios das boas práticas para a gestão da propriedade

Amostragem de solo é ferramenta estratégica no manejo do canavial

Para melhores resultados no campo, a Coplana oferece, entre vários serviços, a Amostragem de Solo comum ou georreferenciada. Esta é uma ferramenta primordial para a tomada de decisão com maior assertividade e otimização dos insumos aplicados, seja na soqueira ou na reforma do canavial.

A equipe do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação é composta por Edison Pereira, Edson Mendes e Renan Lima, profissionais especializados na coleta de amostras. Os técnicos trabalham com um Gator (foto abaixo) que, em terrenos declivosos e irregulares, consegue ultrapassar com facilidade praticamente qualquer obstáculo. Acoplado a este equipamento, há uma sonda fixa da Saci, monitor e GPS, além de um amostrador móvel BT-45, que garante

agilidade para o atendimento emergencial das demandas de cooperados com áreas menores. Estes equipamentos têm como vantagens a agilidade e a precisão, proporcionando alta qualidade nas amostragens, que ficam livres de contaminações ou misturas de solo. A coleta ocorre nas diversas camadas, muito diferente das amostragens tradicionais e sem critérios.

Como são as amostragens de solo georreferenciadas e comuns?

As amostragens de solo georreferenciadas são utilizadas como pré-requisito na AP - Agricultura de Precisão, e geram mapas de fertilidade, recomendação e de aplicação de insumos a taxa variável. Na AP, os insumos são aplicados

de forma variável e direcionados de acordo com a demanda local, em cada pequena porção da área (Grid), proporcionando otimização dos corretivos no seu devido local e dosagem.

Já no método comum, as amostras compostas são agrupadas em talhões de características homogêneas.

Cuidados com a soqueira e amostragem

O engenheiro agrônomo Pablo Humberto Silva, responsável pela área de Tecnologia Agrícola e Inovação, complementa que "a amostragem de solo se consolida como uma das primeiras ferramentas para conduzir um canavial com critérios técnicos. Devemos, portanto, retomar todos os cuidados e manejos adequados para a soqueira, independentemente do corte em que se encontra. No quesito aplicação de corretivos (calcário e gesso), fosfatagem, adubações de cobertura e acompanhamento da fertilidade das áreas, a regra básica inicial é realizar as amostragens de solo. As coletas devem seguir critérios técnicos que evitem contaminações e misturas de profundidades, com equipamentos adequados e locais pré-determinados."

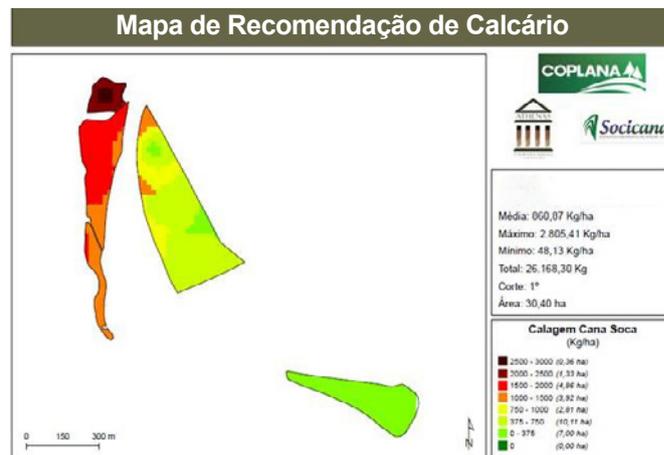


Gator faz parte das ferramentas utilizadas para a amostragem de qualidade

Uma amostragem inadequada do solo resulta em uma análise inexata e, conseqüentemente, em uma interpretação e recomendação equivocadas, podendo causar prejuízos financeiros e impactos ambientais.

O produtor Azael Pizzolato, que utiliza estes serviços constantemente, assegura que a amostragem gera agilidade principalmente para áreas grandes. “Cheguei a fazer a amostragem a cada ano, mas agora faço a cada dois ou três anos”, disse, recebendo o respaldo dos técnicos, que ressaltam que este intervalo entre dois cortes na soqueira é suficiente para um bom resultado.

A Coplana possui sólida parceria com laboratórios da região, credenciados com selos do IAC (Instituto Agrônômico), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecno-



logia). Converse com o agrônomo de sua filial ou procure pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação.

Departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação - Contato: tecnologia@coplana.com (16) 3251-9241



CONVITE

Você é nosso (a) convidado (a) especial para a **Exposição “Coplana: 55 anos de história”**, no Jaboticabal Shopping, de 8 a 17 de junho, Das 10h às 22h

Produção de alimentos e energia para o Brasil e o mundo! Venha conhecer a trajetória da cooperativa construída por produtores de Jaboticabal e região.

SÃO 55 ANOS DE HISTÓRIA!



Jaboticabal Shopping

Praça Dom José Marcondes Homem de Mello, 146 • Centro • Jaboticabal/SP

Mais informações: (16) 3251-9285

Produtores aprovam "Avaliação de perdas na colheita"

Serviço da Socicana identifica perdas e danos por pragas

Na colheita da cana, os resultados se consolidam após um longo período de trabalho do produtor, e se a operação não for realizada com qualidade e devidos cuidados, a produtividade pode ficar comprometida. O alerta do superintendente da Orplana, Celso Albano, durante a apresentação dos resultados do Top Cana, encontrou respaldo na direção da Socicana, que intensifica cada vez mais a divulgação de um serviço imprescindível: a Avaliação de Perdas na Colheita.

Durante a colheita, deve-se adotar práticas operacionais, visando à preservação das soqueiras, garantindo assim um novo ciclo produtivo adequado. O engenheiro agrônomo da Socicana, Ronaldo Caporusso, explica que hoje a produção de cana-de-açúcar conta com muitas tecnologias, e a colheita mecanizada é uma delas, com um papel muito importante na cadeia de produção. Ele lembra que o nível de atenção na colheita mecanizada está diretamente ligado à longevidade dos canaviais, pois uma colheita sem qualidade pode causar compactação do solo e arranquio de rizomas, sem falar na perda da cana que não vai para a moagem, causando prejuízos e necessidade de reforma precoce.

Ronaldo destaca que o serviço de avaliação de perdas é oferecido gratuitamente ao associado regularizado. "Trata-se de fiscalizar e corrigir possíveis problemas no momento da colheita", ressalta o agrônomo. O produtor solicita o serviço por telefone e recebe a visita do técnico na propriedade para o levantamento.

Com o auxílio de um gabarito de 10m², abrangendo duas linhas de cana (3,33m x 3,0m = 2linhas de 1,5), ele faz a avaliação. Na área demarca-

Foto: Ricardo Carvalho



"Vigilância do produtor vai garantir qualidade do processo"

da pelo gabarito, as sobras de cana são coletadas, e os componentes são separados e pesados da seguinte forma: cana inteira, pedaço, tolete, toco e cana ponta. "Com estas informações, podemos concluir as possíveis perdas e saná-las", resumiu Ronaldo, lembrando que é a vigilância do produtor que vai garantir a qualidade do processo.



Principais fatores que danificam o canavial

- **Pisoteio** - ocorre quando o equipamento de pneu ou esteira sai da entrelinha e invade a linha de cana, causando a compactação do solo e conseqüente dificuldade na brotação dos perfilhos da cana. O local mais comum de pisoteio é nas bordaduras do canavial, pois é ali que ocorrem as manobras dos equipamentos.
- **Arranquio da soqueira** - pode ser causado por práticas agrícolas inadequadas, sendo elas: velocidade de colheita inadequada - a velocidade deve ser compatível com o estado do canavial, pois quando a velocidade é excessiva, a máquina arranca ao invés de realizar o corte • facas do corte de base "cegas" - quando isso ocorre, há impacto nos colmos e arranquio da touceira. É recomendado que o operador da colhedora verifique as facas do corte de base em cada início de turno, e caso não estejam adequadas, que faça a troca.



Técnico coleta sobras de cana para avaliar necessidade de correções



Socicana oferece treinamento aos produtores sobre avaliação de perdas

Com a palavra, o produtor

Quem usa, cuida. E quando o assunto é a Avaliação de perdas na colheita, quem usa, elogia. É o caso do produtor Walter de Souza, que destaca a utilidade do atendimento da Socicana. "O serviço é muito essencial. É feito junto com a colheita, e os técnicos passam todos os detalhes. Se existe perda, é corrigida na hora. Ou seja, é um serviço muito importante para o associado", garantiu.

Sérgio de Souza Nakagi concorda. Ele tem utilizado com frequência este serviço e acredita que é muito importante, pois ajuda, entre outros, a saber se as colhedoras estão jogando cana fora. "Muitas vezes, não conseguimos identificar as perdas, pois o exaustor estilhaça a cana que se mistura com a palha, ficando difícil visualizar. Outra questão importante é a identificação de algum dano por praga, que também é verificado e informado, para que depois possamos tomar as devidas providências para a próxima colheita", afirmou Nakagi. Ele lembra ainda que quando existe a perda, os técnicos chamam o operador da máquina e pedem para ajustar o corte, ou o exaustor, enfim, regulam a máquina para melhor operação e, conseqüentemente, maior rendimento.

História de cooperativismo e responsabilidade social

Foto: Assessoria de Imprensa HA



Instalações do Hospital de Amor (Hospital de Câncer de Barretos)

Em sua história, a Coplana tem dedicado esforços também às questões sociais. Ao longo destes 55 anos (fundação em 28 de março de 1963), manteve o olhar atento às comunidades onde estão inseridas suas unidades e também à sociedade em geral. Entre as iniciativas da área de Responsabilidade Social estão as doações ao Hospital de Amor (Hospital de Câncer de Barretos), que realiza cerca de 6.000 atendimentos por dia a pacientes vindos de todo o Brasil.

Apenas em 2017, foram doados R\$ 247 mil para o Hospital, quantia fruto da arrecadação de cooperados e da doação de uma colhedora de amendoim Double Master III, cedida pelas Indús-

trias Colombo.

Nos últimos 12 anos, os produtores de grãos, cooperados da Coplana, vêm revertendo parte de sua matéria-prima em recursos para o Hospital de Barretos, o que tem sensibilizado a diretoria da instituição. Henrique Prata, presidente da Fundação Pio XII, mantenedora do Hospital, declara seu profundo agradecimento aos cooperados, que ajudam a manter os serviços e os elevados custos mensais de R\$ 37 milhões.

Desde 2006, as doações somam R\$ 897.987,72 (valor nominal). Esta é uma mostra do respeito e admiração dos cooperados por uma causa que é de todos nós.

Reunião Técnica Soja

PAUTA

- Resultados Variedades lançadas no 5º Dia de Campo Soja Coplana 2017/2018;
- Panorama Projeto MIP Soja 2017/2018 Prof. Dr. Odair Fernandes (Unesp/ Jaboticabal);
- Resultados do Programa Soja 3 Dígitos 2017/18.

Dia 14 de junho (quinta-feira), às 15 horas
Auditório da Socicana - Guariba



Equipe Coplana visita instalações da Tramontina

Colaboradores da Coplana, da área de Varejo - vendedores, coordenadores de loja e profissionais de Marketing, visitaram a Tramontina Sudeste, em Barueri/SP, no dia 11 de maio.

Além de treinamento, a visita teve o objetivo de fortalecer a parceria entre a Cooperativa e a empresa, uma vez que as Lojas Coplana vendem produtos da marca.

A visita ao Centro de Distribuição e o treinamento em vendas contribuíram para o aperfeiçoamento dos colaboradores e do atendimento ao cooperado e público em geral.

Foto: Divulgação



Colaboradores da Coplana visitam a Tramontina Sudeste

**PARCERIA DE SUCESSO
E SOLUÇÕES PARA O PRODUTOR RURAL**

RETHINK PRODUCTIVITY

LINHA PUMA

SÉRIE 140-230 CV

FORÇA, VERSATILIDADE, AUTONOMIA E FACILIDADE OPERACIONAL.

TRACAN RIBEIRÃO PRETO
RUA ÉDSON SOUTO, 620
14095-250 RIBEIRÃO PRETO - SP

16 3456-5400

WWW.TRACAN.COM.BR



CUSTO DE MANUTENÇÃO

ATÉ 15% MENOR*



**FINANCIADO PELO
MAIS ALIMENTOS**



**LINHA
FARMALL**

SAIBA MAIS EM: WWW.VOCEDEFARMALL.COM.BR **DE 60 A 130 CV**

PRODUTOR (A),

Este é o momento ideal para você adquirir insumos para

CANA SOCA

Aproveite condições especiais de pagamento.

Converse com seu Agrônomo!

Conte com os benefícios
de nossa Assistência Técnica especializada.



PREVINIL

Sua cultura de amendoim com força total.

Previnil é um fungicida fundamental para o manejo seguro de mancha-castanha. O produto atua com alta adesividade, fortalecendo a cultura e proporcionando excelentes resultados.

HELMSTAR PLUS

HelmStar Plus. O fungicida inovador com ótimo custo-benefício, excelente capacidade de proteção e eficaz no manejo preventivo das doenças do amendoim.

Helm. Há mais de 110 anos oferecendo alternativas confiáveis para a preservação da sua lavoura.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Socicana contrata novo superintendente

Rafael Kalaki assumiu a Superintendência da Socicana no dia 24 de maio e já definiu a pauta de ação para os próximos meses

A Socicana contratou um novo superintendente: o engenheiro agrônomo Rafael Bordonal Kalaki, de 31 anos, que era associado da Markestrat Consultoria, empresa onde atuou por oito anos. Há poucos dias no cargo, Kalaki já traçou uma série de ações, entre elas a revisão do Plano Estratégico da Socicana; a reavaliação do Consecana; o resgate da participação do associado e estudos sobre o RenovaBio, com o objetivo de alinhar a questão aos interesses do produtor.

“Precisamos, acima de tudo, escutar nosso associado, ouvir suas ideias e colocá-las em consonância com a Associação. É necessário resgatar esta representatividade, trazer o associado para casa”, disse o novo superintendente, avaliando, no entanto, que no primeiro momento é necessário conhecer em detalhes as operações da Associação. “Preciso inteirar-me com profundidade sobre cada um dos muitos serviços oferecidos pela Socicana. Os próximos passos são a construção de um novo Plano Estratégico e a atenção à inovação nos serviços”, disse.

Rafael já conhecia a Socicana e, inclusive, admirava o trabalho realizado. “A Markestrat conduziu vários programas na entidade, participando da execução de seu primeiro Plano Estratégico, de 2013 a 2017. A Socicana, dentro das associações do setor, é uma referência em termos de inovação, de incenti-



Rafael Kalaki: Precisamos, acima de tudo, escutar nosso associado

Foto: Divulgação

vo ao associado e de abertura, por parte da diretoria, para implementar novos projetos. A junção do apoio dos conselheiros experientes com o arrojo dos diretores jovens é uma receita que deu certo”, afirmou.

Segundo o superintendente, este é um desafio diferenciado. “Na consultoria, eu tive uma visão muito profunda de estratégias de empresas, principalmente pensando no mundo corporativo, e também trabalhei com planejamento estratégico para associações e federações. Na Associação, as preocupações são outras: a implementação da estratégia da organização e as ações coletivas. Esta diferença será muito boa para mim, já que se trata de um novo aprendizado, que posso complementar com minha experiência de mercado”, explicou Rafael.

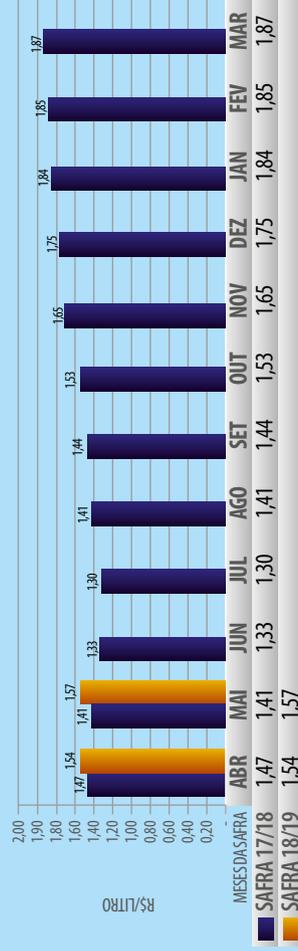
Currículo resumido

Natural de Orlândia, Rafael Bordonal Kalaki é formado em Agronomia pela FCAV/Unesp Jaboticabal; mestre em Administração de Organizações pela FEA-RP/Universidade de São Paulo, doutorando na mesma universidade. No Markestrat (Centro de Pesquisa e Projetos em Marketing e Estratégia), foi sócio e participou como consultor e pesquisador em 37 projetos públicos e privados ligados ao agronegócio do Brasil e exterior. É autor e co-autor de artigos científicos publicados no Brasil e exterior, colunista de duas revista do setor, autor de 15 livros publicados no Brasil e um livro na Holanda sobre análise estratégica de cadeias produtivas. Professor do MBA do IAC e de pós-graduação de outras instituições e especialista em planejamento estratégico de cadeias produtivas.

Números do Setor

Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



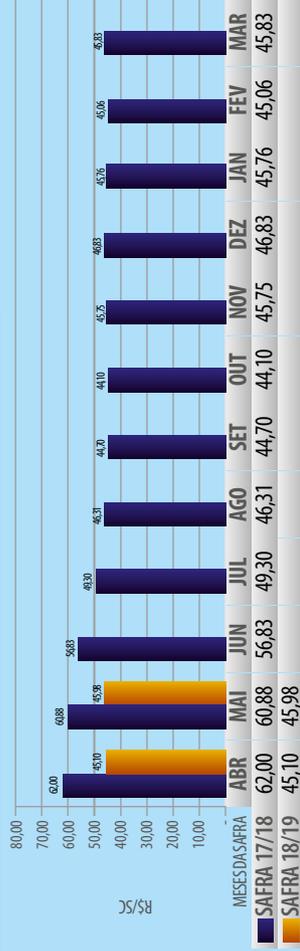
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

USINA SÃO MARTINHO



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 130,00 KG.

SAFRA 17/18 SAFRA 18/19

USINA BONFIM



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 135,88 KG.

SAFRA 17/18 SAFRA 18/19

USINA SANTA ADÉLIA



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 137,35 KG.

SAFRA 17/18 SAFRA 18/19

USINA PITANGUEIRAS



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 133,00 KG.

SAFRA 17/18 SAFRA 18/19